

AFALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº103 MAIO/JUNHO 2019



Futebol



Esperança festeja subida na última jornada



Ferreiras quebra enguiço e vence Taça do Algarve

Futsal



Portimonense coloca região na 1.ª Divisão



Seniores do Sonâmbulos erguem três troféus

E ainda:

Louletano soma três títulos e Portimonense dois

Castromarinense, Farense, Internacional de Almancil, Odiáxere e Imortal também celebram conquistas nos nossos campeonatos

Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO



Faro

evoluimos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt

 /município de faro

Capital do futebol

O Algarve tem vindo a reforçar a sua importância no contexto do futebol nacional, não apenas por via de uma crescente representatividade dos seus clubes – e é bom lembrar que na próxima época participaremos pela primeira vez nos principais campeonatos de futebol e de futsal – mas também pela escolha da região como palco de grandes eventos.

Desde a inauguração do Estádio Algarve, a seleção A de Portugal já aqui jogou por nove vezes, a última das quais em setembro de 2018 (somando 14 jogos na nossa região, sem qualquer derrota: dez vitórias e quatro empates), e aquele palco acolheu também uma final four da Taça da Liga (2017) e três finais da mesma prova (2008, 2009 e 2010), assim como a Supertaça, por três vezes (2005, 2008 e 2015), e várias outras competições de relevo, com destaque para finais da Algarve Cup, um dos maiores torneios internacionais de futebol feminino.

A época 2019/20 irá ter o seu primeiro jogo oficial no Algarve: a Federação Portuguesa de Futebol escolheu a nossa região para acolher o embate entre Benfica, campeão nacional na campanha finda, e Sporting, vencedor da Taça de Portugal, marcado para 4 de agosto.

É o reeditar, entre nós, do mais apetecido duelo do

futebol nacional, que decorrerá pela terceira vez no Algarve, em competições oficiais, servindo de alguma forma de desempate, pois o Benfica superou o Sporting na final da Taça da Liga de 2009 (1-1 e 3-2 no desempate por pontapés da marca de penálti) e os leões conquistaram a Supertaça de 2015, ao baterem as águias, por 1-0.

A Associação de Futebol do Algarve congratula-se com a escolha da Federação Portuguesa de Futebol, seguramente fundada na existência entre nós de um parque desportivo dotado dos requisitos necessários para acolher um evento desta dimensão e ainda de um parque hoteleiro de excepcional qualidade e de modernas vias de acesso.

Há a garantia antecipada de casa cheia, atendendo aos clubes envolvidos e à circunstância de muitos adeptos se encontrarem em gozo de férias na região, e o Algarve começará a nova época desportiva na condição de capital do futebol, o que muito orgulha todos aqueles que, na região, dão o melhor de si em prol da modalidade.

Que este arranque em grande seja o prenúncio de uma época recheada de sucessos dos nossos clubes, a fim de marcarmos uma presença cada vez mais relevante no todo do futebol nacional!





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano



Um feito inédito

O Algarve ansiava há muito chegar à 1.ª Divisão nacional de futsal e depois de várias tentativas frustradas o Portimonense alcançou esse objetivo, tendo a pontinha de fortuna (dependia de terceiros, na última jornada) que lhe faltou noutras ocasiões, marcadas por fortes amargos de boca ao cair do pano. A persistência acabou por valer a pena e os alvinegros escreveram uma das páginas mais bonitas da história da modalidade na nossa região!

Desde que o futsal foi unificado na Federação Portuguesa de Futebol nunca o Algarve contou com representantes no escalão principal de uma modalidade em franco crescimento e que tem vários talentos nascidos na região, com destaque para Pedro Cary, campeão europeu de seleções e de clubes.

A subida do Portimonense trará mais visibilidade ao futsal algarvio e apresenta-se como uma oportunidade para crescermos e nos afirmarmos, mostrando a todo o país a qualidade do trabalho aqui desenvolvido e dos nossos praticantes.

Importa dar os parabéns a todos os que contribuíram para este feito inédito, com particular e merecida referência para o presidente do clube, Fernando Rocha, sem esquecer equipa técnica, jogadores e demais componentes do grupo. Fizeram história!

A subida do futsal do Portimonense reforça a presença do Algarve nas competições de âmbito nacional, dado extremamente relevante se atendermos a um considerável rol de condicionalismos, de entre os quais o mais relevante porventura seja a distância que nos separa dos grandes centros e os consequentes gastos em deslocações e estadias que oneram os nossos clubes e os colocam em clara desvantagem competitiva perante outros, sujeitos a um bem menor volume de despesas.

Este crescimento tem apenas uma explicação: o dinamismo e a determinação dos nossos dirigentes, a que se associa a qualidade de treinadores e jogadores. Somos

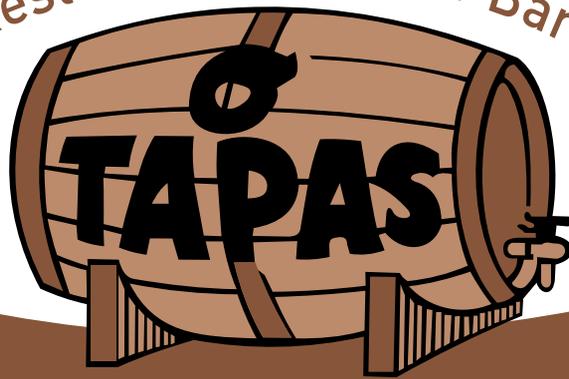
hoje mais capazes que ontem e queremos continuar a dar passos rumo a um futuro ainda mais afirmativo.

A época desportiva terminou, com vários campeonatos do Algarve a decidirem-se no último jogo e, inclusive, nos últimos segundos, em momentos dramáticos, que misturaram sorrisos e lágrimas. Os vencedores merecem justificados parabéns mas não há vencedores sem vencidos e a estes importa fazer chegar uma mensagem de conforto e de estímulo: persistam e os sucessos chegarão.

Dirijo-me pela última vez a todos vós neste espaço, enquanto presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve, cargo que exerço desde 2008. Misturaram-se dois sentimentos: gratidão por termos servido a causa do futebol e do futsal do Algarve com total devoção e empenho, e sensação do dever cumprido, pois a esmagadora maioria das metas traçadas foram atingidas, com o imprescindível apoio dos clubes e dos seus dirigentes, merecedores de um sincero agradecimento.

Demos (e aqui deixo uma palavra de reconhecimento a quantos fizeram parte dos Corpos Sociais nestes três mandatos) o melhor de nós sem outra contrapartida que não a satisfação pessoal de ajudarmos a construir uma realidade visivelmente mais sólida e pujante que a encontrada há pouco mais de uma década. Que o futebol e o futsal do Algarve continuem a crescer!

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!





Eleições para Corpos Sociais decorrem no próximo dia 14

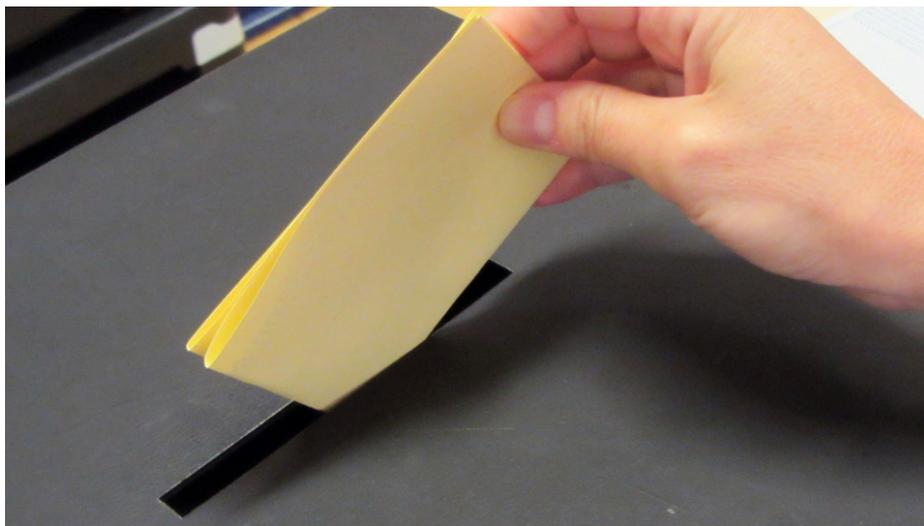
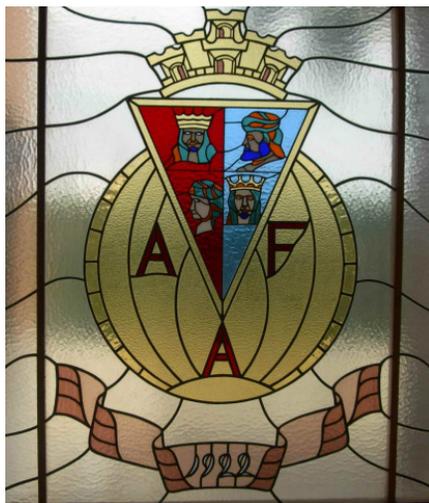
Estão marcadas para o próximo dia 14 de junho, na sede da Associação de Futebol do Algarve, as eleições para os Corpos Sociais do organismo, referentes ao quadriénio 2019-2023.

Reinaldo Teixeira, que presidiu à Assembleia Geral nos últimos 14 anos, é candidato à presidência da Direção, liderando a única lista apresentada dentro do prazo legalmente estabelecido.

A lista assenta numa linha de continuidade e ao mesmo tempo de renovação, com a inclusão de vários nomes que farão a sua estreia em cargos nos Corpos Sociais da Associação de Futebol do Algarve, no propósito de imprimir um maior dinamismo e de chamar sangue novo para esta casa.

Nos últimos anos a Associação de Futebol do Algarve tem vivido um ciclo de acentuado crescimento, com um aumento significativo do número de filiados, de atletas inscritos e de jogos disputados, e pela primeira vez, na época 2019/20, a região estará representada nos dois principais campeonatos de futebol e de futsal.

Alves Caetano (Assembleia Geral), João Barros Fernandes (Conselho de Disciplina), José Leiria (Conselho de Justiça), Sérgio Piscarreta (Conselho de Arbitragem) e Rosalba Ferro (Conselho de Contas), são os candidatos à presidência dos restantes órgãos. À exceção do antigo árbitro internacional Sérgio Piscarreta, todos já exercem cargos nos Corpos Sociais da AF Algarve, embora diferentes daqueles que lhes caberão no novo quadriénio. Este mandato coincidirá com o centenário da Associação de Futebol do Algarve, que atingirá um século de existência em 1922.



LISTA CANDIDATA

Assembleia Geral

Alves Caetano
Francisco Neves
José Manuel Prata
Ángela Matias

Direção

Reinaldo Teixeira
Albertino Galvão
Delfim Madeira
João Pedro Gomes
Luís Coelho
Pedro Matias
Eduardo Barão
Miguel Oliveira
Marisa Cesário
Carlos Figueira (suplente)
José Manuel Martins (suplente)

Conselho de Disciplina

João Fernandes Barros
Ivo Dias
Tiago Santos
Miguel Costa
João Horta
André Teixeira (suplente)
Filipe Borges (suplente)

Conselho de Justiça

José Leiria
José Teixeira
Manuel Pereira
Jorge Veríssimo
Jorge Leitão
Nuno Louro (suplente)
Cátia Gomes (suplente)

Conselho de Arbitragem

Sérgio Piscarreta
Nélson Guerreiro
Bruno Brás
João Paulo Ribeiro
Nuno Afonso
Filipe Pereira (suplente)
Mário Rolla (suplente)

Conselho de Contas

Rosalba Ferro
Tiago Calçada Correia
Belmiro Costa
Pedro Silva
Cláudio Lima



FUTSAL ALGARVIO CHEGA FINALMENTE AO ESCALÃO PRINCIPAL

Portimonense faz história com subida inédita à 1.ª

O Portimonense tornou-se no primeiro clube algarvio a garantir a subida à 1.ª Divisão nacional de futsal desde que a modalidade foi integrada na Federação Portuguesa de Futebol. Após três presenças na fase final, em que por duas vezes o sonho se evaporou na jornada final, desta feita os alvinegros conheceram a felicidade precisamente na última ronda.

A equipa de Portimão venceu por 8-5 no terreno do Estoril mas isso, só por si, não era suficiente, pois a subida só ocorreria se o Olho Marinho, que recebia o São João, não ganhasse. O jogo no Estoril terminou e durante cerca de dois minutos os futsalistas do Portimonense permaneceram na quadra, aguardando, com ansiedade, as notícias vindas de Óbidos. A confirmação do empate (6-6) proporcionou uma explosão de alegria.

Quando à sexta jornada da fase de subida o Olho Marinho ganhou no pavilhão dos Montes de Alvor (4-5), ficando com mais três pontos que o Portimonense e vantagem no confronto direto, a subida parecia impossível. Era necessário o adversário direto não ganhar dois dos quatro jogos que restavam. Na penúltima jornada o Olho Marinho empatou em casa com o Estoril e ficava tudo em aberto para a última jornada... "Vivemos um momento importante para o clube e para o município, ainda para mais no ano em que Portimão é cidade europeia do desporto. A subida



coroa um trabalho persistente de quatro anos, sem desistirmos perante as adversidades e os dissabores que marcaram o nosso percurso até vivermos esta alegria", assinala o presidente do Portimonense, Fernando Rocha.

Depois da derrota caseira com o Olho Marinho "sentimos um forte amargo de boca mas não desistimos e acreditámos que, desta vez, iríamos ser bafejados pela fortuna que tocou a outros em épocas anteriores. O desporto, e em particular o futsal, disputa-se até ao último segundo e fomos premiados por essa crença". O futsal do Algarve passa a estar representado pela primeira vez no escalão principal e o Portimonense, também pela primeira vez, vai competir no esca-

lão principal de duas modalidades (sendo representado no futebol profissional pela SAD). "O futsal está a crescer de uma forma impressionante e é uma oportunidade de afirmação da região, que terá uma maior visibilidade", adianta Fernando Rocha, que soma agora três subidas a primeiras divisões, duas no futebol e uma no futsal.

Por saber está qual será a casa do Portimonense na próxima temporada, pois o pavilhão dos Montes de Alvor é exíguo e não tem, por exemplo, condições para a trans-



missão televisiva dos jogos. "Acredito que, com a imprescindível colaboração da Câmara Municipal de Portimão, será possível realizar atempadamente as obras necessárias no pavilhão da Boavista", sustenta o líder do Portimonense.

Fernando Rocha deixa "um imprescindível reconhecimento ao empenho do Pedro Moreira, o grande pilar de todo este projeto. Sem ele, e sem a família dele, não estaríamos a viver tamanha alegria, pois foi a sua dinâmica, a sua entrega, a sua persistência que nos permitiu chegar aqui, e importa, por uma questão de justiça, realçar isso".



PERSISTÊNCIA

"No ano em que talvez menos esperássemos a subida aconteceu e esta alegria faz esquecer os dissabores que já sofremos", assinala Pedro Moreira, treinador e o grande motor do futsal do Portimonense.

Durante a época "fomos claramente melhores e seria uma injustiça ficarmos de novo pelo caminho. A derrota caseira com o Olho Marinho complicou as contas e ficámos dependentes dos resultados de terceiros mas não atirámos a toalha ao chão, evidenciando resiliência e capacidade de superação perante formações de grande valor, tendo o merecido prémio por isso".

A subida "é um prémio para todos quantos têm estado ao lado deste projeto, para todos os portimonenses e para todos os adeptos que sempre nos acompanham, tanto em casa, com o pavilhão sempre cheio, como fora. E representa, também, uma conquista importante para o futsal do Algarve que vai, finalmente, competir no escalão principal".

Pedro Moreira sente "orgulho em dizer que pago para ser treinador, pois foi a minha paixão pela modalidade que me levou a criar primeiro uma equipa em representação do restaurante propriedade da família e depois a avançar para competições federadas, sendo campeão do Algarve em anos consecutivos no Montes Alvorenses e no Portimonense. O sonho, po-

rém, não se limitava a isso e continuei a dar o meu melhor e a gastar algum dinheiro para que fôssemos cada vez mais competitivos, sempre com a I.ª Divisão como meta. Caímos por duas vezes nos últimos segundos mas não desistimos e a compensação por todo este esforço aí está..."

Agora, na I.ª Divisão, "é necessário um maior apoio, pois vamos entrar num contexto diferente, com muitas equipas profissionais, duas das quais, Sporting e Benfica, das melhores do mundo, e se quisermos deixar uma boa imagem isso exigirá investimento e disponibilidade financeira. Estou preocupado e até certo ponto apreensivo, confesso. Concretizámos um sonho mas temos de olhar para o futuro com muito cuidado e responsabilidade".





LACOBRIGENSES CAMPEÕES EM PROVA DECIDIDA NA ÚLTIMA RONDA

Esperança festeja subida aos nacionais

O Clube de Futebol Esperança de Lagos pôs fim a um ciclo de cinco anos nas competições nacionais e na próxima época participará no Campeonato de Portugal, depois de conquistar o título algarvio, na última jornada, em Moncarapacho. Um empate sem golos foi o suficiente para os lacobrigenses fazerem a festa no terreno do seu adversário direto na luta pelo primeiro lugar.

"Na época passada já tínhamos no horizonte os primeiros lugares e esta subida é o corolário de um trabalho de dois anos, estando de parabéns todos os que deram o melhor de si para vivermos tamanha alegria", palavras de António José Alves, presidente do Esperança de Lagos, logo depois de concluída a partida frente ao Moncarapachense.

O Esperança de Lagos teve um mau arranque e chegou a estar a 11 pontos do Moncarapachense, terminando com dois de vantagem. "Os primeiros seis jogos obrigaram-nos a conversar sobre o que estava a passar-se e, internamente, conseguimos encontrar as soluções para melhorarmos o rendimento do grupo, a ponto de desde outubro até final do campeonato não mais perdemos", assinala o líder do clube de Lagos.

António José Alves esperava, de resto, "ter chegado a Moncarapacho já campeão, pois registámos alguns empates que nos impediram de ganhar vantagem em momentos importantes. Soubemos superar essas contrariedades e tivemos sempre o primeiro lugar no hor o que queríamos era terminar no primeiro lugar e a equipa reagiu bem à pressão de um jogo que era uma autêntica final, no campo do adversário".

Segue-se um desafio "muito exigente", no Campeonato de Portugal. "Os custos são muito elevados e temos de preparar-nos para sermos competitivos, numa prova em que a maioria das equipas dispõe de uma estrutura profissional", refere o presidente do Esperança, alertando para a nova realidade.

A manutenção é a grande aposta na próxima época. "Lagos faz falta nas provas nacionais, pela importância da cidade, e o Esperança é um clube com

tradições e pergaminhos, pelo que importa unir todos os lacobrigenses em torno de um projeto que nos permita permanecer por muitos e bons anos num patamar a que agora ascendemos. Isso exigirá, forçosamente, maior disponibilidade financeira e todas as ajudas serão importantes", frisa António José Alves.

A ESTREIA DE ROBERTO ALBERTO

Roberto Alberto vestiu a camisola do Esperança de Lagos como jogador e na segunda época na condição de treinador levou os lacobrigenses à conquista do título regional. "Agradeço a confiança depositada pelos responsáveis do clube num jovem com 31 anos. Já conhecia o grupo e o clube e as pessoas também me conheciam, o que nos ajudou a chegarmos aqui, a este momento de festa merecido por todos, desde os dirigentes aos adeptos, passando, naturalmente, pelos jogadores – as peças fundamentais – e pela equipa técnica", assinala. A época, analisa Roberto Alberto, "não começou bem e sofremos vários percalços, como sucedeu, inclusive, no último e decisivo jogo, em que as substituições operadas de deveram a lesões e acabámos por não produzir uma exibição de encher o olho, embora fazendo o suficiente para alcançarmos um empate e uma subida de todo justificados, pois fomos a melhor equipa do campeonato".





"A união e a capacidade de superação nos momentos mais difíceis" foram, na opinião do treinador, os principais fatores que levaram o Esperança ao sucesso, com Roberto Alberto a dedicar o título "a todos os que acreditaram nesta equipa e aos componentes do grupo, tanto na época passada como nesta".

No arranque para esta campanha "não éramos favoritos – nessa lista surgia à frente, muito destacado, o Moncarapachense – e menos passámos a ser depois de um mau arranque mas nunca perdemos a crença e aos poucos, mesmo com muitos problemas de lesões, conseguimos aliar uma cada vez melhor qualidade de jogo a bons resultados, cumprindo 24 jogos sem derrotas, e esse ciclo, só por si, explica a justiça do feito alcançado".

O jogo-chave, admite Roberto Alberto, foi em Lagos, contra o Moncarapachense, na primeira volta da segunda fase. "Chegámos ao empate aos 95 minutos e se o adversário ganhasse ficaria com uma vantagem que poderia ter irreversível. Percebemos aí que o campeonato tinha de ser nosso e a crença e a confiança aumentaram e alimentaram-nos para o que restava da prova".



OS ÚLTIMOS 52 CAMPEÕES

- 2018/19 - Esperança Lagos
- 2017/18 - Ferreiras
- 2016/17 - Moncarapachense
- 2015/16 - Armacenenses
- 2014/15 - Almancilense
- 2013/14 - Lusitano
- 2012/13 - Ferreiras
- 2011/12 - Lusitano
- 2010/11 - Messinense
- 2009/10 - Quarteirense
- 2008/09 - Esperança Lagos
- 2007/08 - Fareense
- 2006/07 - Quarteirense
- 2005/06 - Campinense
- 2004/05 - Ferreiras
- 2003/04 - Lagoa
- 2002/03 - Beira Mar
- 2001/02 - Messinense
- 2000/01 - Silves
- 1999/00 - Padernense
- 1998/99 - Quarteirense
- 1997/98 - Almancilense
- 1996/97 - Santaluziense
- 1995/96 - Sambrasense
- 1994/95 - Lagoa
- 1993/94 - Ginásio Tavira
- 1992/93 - Sambrasense
- 1991/92 - Padernense
- 1990/91 - Salir
- 1989/90 - Lagoa
- 1988/89 - Leões Tavira
- 1987/88 - Almancilense
- 1986/87 - Lusitano
- 1985/86 - Alvorense
- 1984/85 - Imortal
- 1983/84 - Louletano
- 1982/83 - Torralta
- 1981/82 - Quarteirense
- 1980/81 - Louletano
- 1979/80 - Alvorense
- 1978/79 - Campinense
- 1977/78 - Lusitano
- 1976/77 - Marítimo Olhanense
- 1975/76 - Silves
- 1974/75 - Quarteirense
- 1973/74 - Torralta
- 1972/73 - Sambrasense
- 1971/72 - Moncarapachense
- 1970/71 - Faro e Benfica
- 1969/70 - Esperança Lagos
- 1968/69 - Silves
- 1967/68 - Faro e Benfica





PRIMEIRA VITÓRIA NA QUARTA PRESENÇA NUMA FINAL

Ferreiras quebra enguiço e ergue Taça do Algarve

À quarta foi de vez: depois de ter perdido por três vezes o jogo da final o Futebol Clube de Ferreira ergueu finalmente a Taça do Algarve, ao bater o Al Mancilense, por 1-0, em jogo disputado no Estádio Algarve e decidido a 15 minutos do fim, num pontapé de João Bonifácio, na sequência de um livre lateral.

"Era o troféu que nos faltava, no escalão sénior. A equipa dignificou a camisola e alcançou um feito inédito na história do clube, numa época que não correu tão bem como nós esperávamos mas em que atingimos dois dos três objetivos traçados, ganhando a Supertaça e a Taça do Algarve", refere o presidente António Colaço.

No Campeonato de Portugal "não conseguimos alcançar a meta a que nos tínhamos proposto, a manutenção, numa competição muito difícil e exigente para um clube como o nosso. Temos uma estrutura amadora e defrontámos, na esmagadora maioria dos casos, equipas totalmente profissionais, com outros recursos e condições".

Com um historial na Taça do Algarve marcado por vários insucessos em finais, "mostrámos algum receio de início e porventura também alguma falta de ritmo, pois o nosso campeonato terminou muito antes desta final e não é fácil, no final de época, manter os níveis de concentração e de intensidade sem competição. Tivemos pela frente uma equipa que se bateu bem mas á medida que o jogo ia decorrendo sentimos maior segurança e confiança e creio que vencemos de forma justa".

António Colaço deixa "uma palavra de apreço ao Al Mancilense pela atitude demonstrada, fazendo o que lhe foi possível para criar dificuldades a um adversário de um escalão superior, numa festa bonita, com um

bom envolvimento dos adeptos, como se quer e deseja numa final".

O Ferreira ganhou a Taça do Algarve... já a pensar na próxima época. "Temos obrigação de fazer um bom campeonato na I.ª Divisão distrital. Algumas decisões já foram tomadas, como a mudança de treinador (Nuno Costa sucede a Daniel Rosendo Gonçalves), e o plantel sofrerá algumas mudanças, no sentido de



TODAS AS FINAIS

2019	Estádio Algarve	FERREIRAS -Almancilense	1-0
2018	Estádio Algarve	ALMANCILENSE -Lusitano VRSA	4-1
2017	Estádio José Arcanjo, Olhão	LUSITANO VRSA -Quarteirense	2-1
2016	Estádio Algarve	ALMANCILENSE -Lusitano VRSA	3-2
2015	Estádio São Luís, Faro	LAGOA -Ferreiras	0-0 (4-2 p.)
2014	Estádio da Bela Vista, Parchal	LOULETANO -Silves	0-0 (5-3 p.)
2013	Estádio Algarve	LUSITANO VRSA -Culatrense	3-0
2012	Estádio Algarve	LOULETANO -Ferreiras	2-0
2011	Estádio da Nora, Ferreira	SILVES -Quarteira	3-1
2010	Estádio da Bela Vista, Parchal	LAGOA -Farense	1-0
2009	Estádio Dr. Francisco Vieira, Silves	ESP. LAGOS -Imortal	1-1 (3-1 p.)
2008	Estádio José Arcanjo, Olhão	MESSINENSE -Alvorense	2-1 (a.p.)
2007	Estádio Algarve	PORTIMONENSE -Louletano	3-1
2006	Estádio Municipal de Albufeira	CAMPINENSE -Ferreiras	4-4 (5-3 p.)
2005	Estádio Arsénio Catuna, Guia	ESP. LAGOS -Culatrense	3-3 (3-2 p.)
2004	Estádio Municipal de Loulé	GUIA -Faro e Benfica	1-0
2003	Estádio Municipal de Loulé	ALVORENSE -Beira Mar Monte Gordo	1-1 (4-2 p.)
2002	Estádio São Luís, Faro	LUSITANO VRSA -Padernense	3-0
2001	Estádio São Luís, Faro	LUSITANO VRSA -Silves	3-0
2000	Estádio São Luís, Faro	PORTIMONENSE -Quarteirense	1-0



mostrarmos uma capacidade competitiva semelhante á de épocas anteriores".

O regresso ao Campeonato de Portugal "poderá vir a ocorrer mas, no atual quadro, é um desafio muito complicado, pelas exigências que essa prova comporta, pelos meios envolvidos por grande parte da generalidade dos clubes. Digamos que, olhando apenas para a Série D, é uma prova formatada para os emblemas de Lisboa e arredores, com maiores recursos e um campo de recrutamento incomparavelmente superior ao nosso. As equipas do Alentejo andam num sobe e desce constante e qualquer dia deixam de participar e nós cada vez mais afastados devido a esse vazio. Não sei se não faria sentido pensar num subsídio de... insularidade, atendendo ao enorme vazio geográfico que nos separa dos grandes centros competitivos".



TAÇA DO ALGARVE 2018/19

1.ª eliminatória

Silves-Sambrasense	4-0
Quarteirense-Messinense	0-1
Culatrense-Odeáxere	1-0
Carvoeiro United-Imortal	0-1
Esperança de Lagos-Guia	5-2
Lusitano VRSA-II Esperanças	1-1 (4-5 p.)
Almancilense-Marítimo Olhanense	2-2 (7-6 p.)
Campinense-Moncarapachense	1-4
4 ao Cubo-Lagoa	0-4
Mex. Grande-Mentes do Desporto	0-1

2.ª eliminatória

Armacenenses-Almancilense	1-2
Mentes do Desporto-Quarteira	0-2
Faro e Benfica-Silves	0-3
Messinense-Ferreiras	2-3
Padernense-Esperança de Lagos	0-2
II Esperanças-Imortal	2-0
Moncarapachense-Louletano	4-3
Lagoa-Culatrense	2-1

3.ª eliminatória

Quarteira-Esperança de Lagos	1-2
Silves-Moncarapachense	2-0
II Esperanças-Almancilense	0-1
Lagoa-Ferreiras	2-2 (3-4 p.)

Meias-finais

Ferreiras-Esperança de Lagos	3-0
Almancilense-Silves	1-0

Final

Ferreiras-Almancilense	1-0
------------------------	-----



FICHA DO JOGO

Jogo no Estádio Algarve.

Árbitro: Mauro Valente.

Auxiliares: Daniel Martins e João Tangarrinha.

4.º Árbitro: Pedro Martins.

FERREIRAS – Duarte Encarnação; Chico Pereira (David Monteiro, 82'), João Bonifácio, Pedro Colaço e Ricardo Mestre; Marcos Gomes, Diogo Paulo e Pias; Pedro Duarte (Peixinho, 56'), Guilherme Machado e Edinho Júnior (Chico Gonçalves, 90'+2).

Treinador: Daniel Rosendo Gonçalves.

ALMANCILENSE – Kula; Nuno Pires, Adriano, Wilson e Kennedy (Emerson, 83'); João Mendes (Bruno Sales, 78'), Adilson e Bruno Fernandes (Raúl, 63'); Djalmir, Barbosa e Ruy.

Treinador: Matthew Silva.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: João Bonifácio (75').

Disciplina: cartão amarelo para João Mendes (38'), Pias (68'), João Bonifácio (75'), Guilherme Machado (90') e Ricardo Mestre (90'+3).



EQUIPA SÉNIOR DOS TAVIRENSES RUBRICA DESEMPENHO FANTÁSTICO

Sonâmbulos ganha tudo em época para recordar

A equipa de seniores do Sonâmbulos cumpriu uma época fantástica, ganhando as três provas em que participou: a formação da Luz de Tavira ergueu, em janeiro, o troféu correspondente ao campeão de inverno (competição disputada pela primeira vez) e na parte final da campanha registou mais duas conquistas, no campeonato da I.ª Divisão da AF Algarve e na Taça do Algarve.

"No início de cada época alimentámos sempre o sonho de chegar ao fim com vitórias em todas as provas. Estamos habituados a ganhar, gostamos de lutar por troféus. Muitas vezes, e mesmo trabalhando muito bem, isso não sucede, devido às vicissitudes próprias do desporto, mas desta feita conseguimos chegar ao fim com um grande sorriso nos lábios e há que dar os parabéns a todos os elementos do grupo, pela competência demonstrada e pelo empenho nos jogos e nos treinos", assinala o presidente do clube, Rui Correia.

Na base dos sucessos alcançados "está muito trabalho e esforço, não apenas nos seniores mas também nos escalões de formação, importando lembrar os triunfos dos iniciados, na Supertaça, e dos juvenis, na Taça do Algarve. O nosso lema – sonho, querer e garra – é algo que nos acompanha em cada momento e em todos os escalões, num esforço coletivo para que os objetivos sejam alcançados".

No play off para atribuição do título de campeão do Algarve (e, conseqüentemente, do emblema da nossa região promovido à 2.ª Divisão nacional) o Sonâmbulos começou muito mal, ao perder o primeiro jogo por expressivos 7-0 no reduto do Lusitano de Vila Real de Santo António, mas depois venceu as



três partidas seguintes. "Esse resultado inicial poderá ter causado algum espanto, havendo, contudo, uma explicação para tal, decorrente do que é o play off: no início da segunda parte o nosso treinador entendeu que o jogo estava perdido e resolveu poupar vários jogadores para o compromisso seguinte. Perder por um golo de diferença ou por sete, como sucedeu, era



indiferente e a estratégia acabou por revelar-se positiva”, adianta Rui Correia.

Nos três jogos que se seguiram “mostrámos quem era o mais forte, embora seja de toda a justiça realçar a boa réplica oferecida pelo Lusitano, assim como a época muito positiva de outras equipas, que nos obrigaram a trabalhar sempre a um nível muito alto, para aparecermos muito fortes no momento decisivo”.

Na Taça do Algarve “não erámos favoritos, devido à presença na prova de equipas que competem nos campeonatos nacionais, mas chegámos à final e nas decisões há que dar tudo, como aconteceu. O Farense colocou-se em vantagem por 2-0, sem que isso nos fizesse desistir: demos o que tínhamos e não tínhamos e conseguimos igualar e resistir no prolongamento. Depois, no desempate por pontapés da marca de penálti, contam muito a sorte e a eficácia, em doses iguais, e o adversário acertou por uma vez na trave, enquanto nós não desperdiçámos nenhum pontapé”, frisa Rui Correia.

O Sonâmbulos conta com 14 épocas nos campeonatos nacionais “e sempre que descemos o desejo passa por, logo no ano seguinte, voltarmos ao nosso lugar. O clube tem uma história muito rica no futsal, as gentes da nossa terra adoram a modalidade e enchem regularmente o pavilhão e a 2.ª Divisão é o espaço adequado para nós, embora cada vez esteja mais difícil competir a este nível”.

Rui Correia lamenta a escassez de recursos. “Não temos dinheiro para garantir o concurso de jogadores de gabarito, que façam a diferença. O Portimonense acabou de subir à 1.ª Divisão com a contribuição de vários



futsalistas de outras paragens e que, naturalmente, são compensados financeiramente por isso e o próprio Farense, que venceu a fase de permanência, também fez um investimento significativo nos últimos anos. Nós não temos meios para entrar nesse nível”.

Assim, a política desportiva para a próxima época está de antemão definida: “Vamos ter um esqueleto baseado em jogadores provenientes da nossa formação e esperamos ser competitivos,

sabendo que nos espera uma luta difícil, contra várias equipas com recursos muito superiores. Quanto a reforços, e como os nossos meios são muito limitados, ficaremos com os jogadores que os outros não querem, procurando potenciar as suas qualidades”.

O presidente do Sonâmbulos já tem indicações de que a 2.ª Divisão “não contará com a participação de equipas alentejanas e isso representa uma dificuldade acrescida, pois esses lugares serão preenchidos por formações muito competitivas, elevando o grau de exigência. É mais um obstáculo com o qual teremos de lidar”, finaliza.

OS ÚLTIMOS CAMPEÕES

2018/19 – Sonâmbulos
2017/18 – Louletano
2016/17 – Sonâmbulos
2015/16 – Farense
2014/15 – Portimonense
2013/14 – Montes Alvoreense
2012/13 – Farense
2011/12 – Pedra Mourinha
2010/11 – Casa Povo Messines
2009/10 – Santo Estêvão
2008/09 – Inter-Vivos
2007/08 – Sapalense
2006/07 – Louletano
2005/06 – Ass. Acad. Algarve

OS ÚLTIMOS VENCEDORES DA TAÇA DO ALGARVE

2018/19 – Sonâmbulos
2017/18 – Farense
2016/17 – Farense
2015/16 – Sonâmbulos
2014/15 – Farense
2013/14 – Louletano
2012/13 – Albufeira Futsal
2011/12 – Albufeira Futsal
2010/11 – Sonâmbulos
2009/10 – Albufeira Futsal
2008/09 – Louletano
2007/08 – Sapalense
2006/07 – Fontainhas
2005/06 – Fontainhas



Seleção feminina de sub-17 no 12.º lugar com... fair-play

Com uma vitória e duas derrotas pela margem mínima, a Associação de Futebol do Algarve alcançou o quarto lugar da Zona 2 e o 12.º da classificação geral entre as 19 Seleções presentes na 2.ª Fase do Torneio Interassociações de futebol feminino de sub-17, que decorreu em Évora, em abril.

A equipa algarvia iniciou a prova com uma vitória diante da formação da Guarda, num jogo em que foi para o intervalo a ganhar por 1-0, através de um remate certo de Lara Correia, mas um golo sofrido na segunda parte fez com que o vencedor apenas ficasse conhecido após o desempate por pontapés da marca de penáلتi, no qual as algarvias foram melhores (4-3). Nas duas partidas seguintes, frente a Viana do Castelo e Santarém, 1-0 foi o resultado final. Braga foi a

grande vencedora da competição, ao derrotar Lisboa na final do torneio em que a Seleção do Algarve arrecadou o Troféu de Fair-Play por não ter visto nenhum cartão ao longo dos três jogos disputados e por ser a equipa mais jovem em competição.



Rita Nunes e Beatriz Vicente em estágio da seleção nacional



Rita Nunes e Beatriz Vicente, atletas do Pedra Mourinha, foram duas das 20 eleitas para participar, em abril último, num estágio de observação da seleção nacional de futsal feminino de sub-17.

Cerca de um mês depois, Beatriz Vicente repetiu a convocatória para novo estágio, na Horta. Recorde-se que já Diana Carolino, ala do Portimonense, havia sido chamada à seleção orientada por Ricardo Azevedo.

Amigas D'A Bola campeãs nacionais

As Amigas D'A Bola venceram a fase nacional da 8.ª Festa do Futebol Feminino na categoria de clubes de sub-13 e levantaram a taça no Complexo Desportivo do Jamor.

A equipa composta pelas atletas algarvias Raquel Santos, Luana Rafael, Jenifer Oliveira, Lara Horta, Marta Gago, Lara Martins e Alexandra Monteiro e orientada por Orlando Martins começou com um empate a um golo com a ACR Maceirinha e até ao final só somou vitórias: 5-0 com SC Vila Real e 4-0 com Boavista FC na primeira fase e 1-0 com Sporting CP e Despertar SC nas meias-finais e final, respetivamente. Entre as cerca de 740 jogadoras em ação, estiveram também a representar o Algarve as alunas da Escola Secundária Gil Eanes, de Lagos.





SELEÇÃO DO ALGARVE

Futebol – sub-17 feminina



Maria Pereira
Guarda-redes
GC Tavira



Nara Santos
Defesa
FC Ferreiras



Mariana Jesus
Defesa
CB Tavira



Mariana Costa
Média
JS Campinense



Beatriz Guerreiro
Defesa
GC Tavira



Lara Gonçalves
Média
CB Tavira



Madalina Tatar
Média
4 Ao Cubo ADO



Lara Correia
Avançada
GC Tavira



Maria Campaniço
Defesa
CDR Quarteirense



Leonor Nande
Avançada
Desporto Escolar



Maria Vilhena
Avançada
SR I.º de Janeiro



Beatriz Ramos
Guarda-redes
CD Marítimo Olhanense



Rafaela Rita
Média
CD Marítimo Olhanense



Madalena Fernandes
Avançada
CB Tavira





Seleção de sub-15 mostra boa atitude competitiva

A Associação de Futebol do Algarve somou duas vitórias e uma derrota pela margem mínima em três jogos disputados num Torneio Interassociações de futsal de sub-15 realizado entre 8 e 11 de abril, em São João da Madeira, num registo atípico para a comitiva algarvia, que se viu afetada por motivos de saúde e, consequentemente, forçada a terminar a competição de forma prematura.

Com cinco jogadores de fora das opções dos treinadores à partida para a última jornada, a seleção do Algarve não reunia as condições necessárias para disputar o jogo e não se apresentou diante da congénere de Angra do Heroísmo.

"Destacamos a grande atitude competitiva dos nossos jogadores, que, mesmo com tantas adversidades, conseguiram sempre manter um grande nível e os princípios de jogo trabalhados durante a preparação deste torneio", realçam os treinadores João Martins e Luís Matias

No primeiro jogo, Lucas Mateus foi a figura do encontro ao apontar um hat-trick e Rúben Santos também fez o gosto ao pé na vitória frente à seleção da Madeira, por 4-1. Seguiu-se a seleção de Bragança e, já com três baixas, novo triunfo, por 6-3, com Rodrigo Catarino (2), Pedro Lourenço, Lucas Mateus e Rúben Santos (2) a abanarem as redes dos transmontanos.

Ao terceiro encontro, apesar da derrota por 3-2 com Castelo Branco, os algarvios não baixaram os braços e estiveram na frente do marcador por duas ocasiões, graças aos golos de David Silva e Rodrigo Catarino.

RÚBEN E LUCAS NA SELEÇÃO

Na sequência das boas prestações, Rúben Santos e Lucas Mestre, atletas do Pedra Mourinha e do Inter-Vivos, respetivamente, foram convocados para um estágio de preparação da seleção nacional de futsal de sub-15.

Os atletas algarvios partilharam a experiência de representar pela primeira vez as cores nacionais.

Para Rúben Santos "foi um momento muito enrique-

cedor e um tremendo orgulho". "O nível dos treinos estava altíssimo e sinto que melhorei a todos os níveis e aprendi com os melhores, desde treinadores a jogadores. Espero que esta tenha sido a primeira de muitas chamadas", disse.

"Foi uma boa experiência, na qual aprendemos bastante com jogadores muito evoluídos. Sem dúvida, uma aprendizagem para a vida. Para além disso, senti uma enorme responsabilidade e orgulho ao vestir a camisola de Portugal", confessou Lucas Mestre.





SELEÇÃO DO ALGARVE

Futsal – sub-15 masculinos



Miguel Palma
Guarda-redes
AJNA Inter-Vivos



Sankum Daramé
Fixo
GEJUPCE – Portimão



Miguel Saboga
Ala
São Pedro FCF



Miguel Rocha
Fixo
CDR Pedra Mourinha



Lucas Mestre
Ala
AJNA Inter-Vivos



Rúben Santos
Ala
CDR Pedra Mourinha



Lucas Mateus
Pivô
AJNA Inter-Vivos



Pedro Lourenço
Ala
CF Boavista



David Silva
Ala
São Pedro FCF



Rodrigo Catarino
Ala
UD Castromarinense



Gaspar Rego
Ala
São Pedro FCF



Rodrigo Xavier
Guarda-redes
CF Boavista





Seleção sub-14 feminina 7.ª no Interassociações

A seleção do Algarve de futebol feminino de sub-14 foi a sétima melhor entre as vinte e uma participantes no Torneio Interassociações, que se realizou em abril, em Castelo Branco.

A equipa algarvia iniciou o torneio com duas vitórias nos dois primeiros jogos, frente às congéneres da Horta (0-8), com Mafalda Nunes (2), Carolina Rodrigues, Lara Martins (2), Marta Gago, Jenifer Oliveira e Margarida Pacheco a fazerem o gosto ao pé, e de Vi-seu (1-3), com golos de Margarida Pacheco, Lara Martins e Marta Gago.

Com estes resultados, as atletas algarvias terminaram no primeiro lugar do Grupo 5 e qualificaram-se para a Liga de Ouro, para a qual se apuraram as oito melhores seleções da competição, e marcaram encontro, no dia seguinte, com Lisboa.

A formação lisboeta, que viria a sagrar-se campeã, derrotou o Algarve por 1-8, com Jenifer Oliveira a fazer o golo de honra, e seguiu-se a Associação de Futebol



de Ponta Delgada para a classificação do quinto ao oitavo lugar da competição. Após nova derrota, desta vez por 2-1 (Luana Pacheco), restou à Seleção do Algarve lutar pelo sétimo lugar, diante de Portalegre, classificação que só ficou definida nos penaltis (1-3) após o 2-2 (Jenifer Oliveira e Luana Pacheco) no tempo regulamentar.

3.º e 4.º lugares na Copa Ibérica

As seleções do Algarve de futebol de sub-14 e de futebol feminino de sub-17 ficaram no 4.º e 3.º lugar, respectivamente, na quinta edição da Copa Ibérica, realizada em Huelva, em abril.

Ambas as formações perderam com as seleções de Sevilha nos primeiros jogos e, na decisão do último lugar do pódio, a equipa masculina voltou a tropeçar (2-1), desta vez frente à Associação de Futebol de Beja, enquanto o conjunto feminino levou a melhor (1-0) diante das atletas alentejanas.



Cursos de treinadores entram em novas fases

As aulas dos cursos de treinadores de Grau I promovidos pela Associação de Futebol do Algarve seguem a bom ritmo. No futsal, cerca de 20 formandos já iniciaram a Formação Específica, a segunda de três fases a cumprir para finalizar o curso. No futebol, os 29 alunos terminaram a Formação Geral e a Formação Específica, ficando a faltar a Formação Prática (Estágio), a realizar na época desportiva 2019/2020.





SELEÇÃO DO ALGARVE

Futebol – sub-14 femininos



Raquel Santos
Guarda-redes
AD Geração de Génios



Maria Alves
Defesa
JD Monchiquense



Carolina Rodrigues
Média
Guia FC



Luana Rafael
Defesa
AE Futebol Faro



Joana Rocha
Avançada
AEF Geração Portimão



Marta Pontes
Média
CF Esperança de Lagos



Luana Pacheco
Defesa
CD Odiáxere



Mafalda Nunes
Avançada
CR Infante Sagres



Jenifer Oliveira
Defesa
CDR Quarteirense



Marta Gago
Média
Olhanense



Maria Ceban
Avançada
CF Os Armaceneses



Lia Soares
Guarda-Redes
CR Infante Sagres



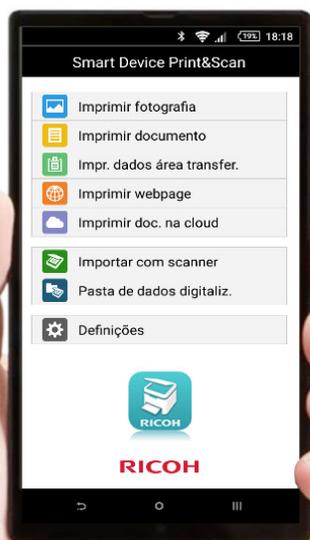
Lara Martins
Avançada
AD Geração de Génios



Margarida Pacheco
Média
Casa do Benfica de Tavira



Smart Print&Scan



JRJ RICOH

Algarve Distribuidor Autorizado

Impressoras a cores multifunções

Smart Print&Scan

Eficiência e redução de custos
no seu escritório





Dirigentes recebem diploma formativo

Trinta e seis dos 51 formandos da Associação de Futebol do Algarve que concluíram com sucesso o Curso de Formação Inicial de Dirigentes, receberam o respetivo diploma, no final de março, numa cerimónia realizada no auditório da instituição que tutela o futebol e o futsal na região e que contou com a presença de André Seabra, diretor da Portugal Football School, Diamantino Gonçalves, presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Futebol e Futsal (ANDIF) e José Manuel Prata e Albertino Galvão, vice-presidentes da Direção da AF Algarve.

A entrega dos diplomas foi o coroar de cinco meses de trabalho, que terminaram no passado mês de novembro e que decorreram sob a orientação de responsáveis e especialistas técnicos federativos, na base de um programa com módulos temáticos como Liderança, Direito do Desporto, Disciplina, Ética no Desporto, Arbitragem, Finanças, Tecnologia ou Integridade no Futebol.

"Para termos boas equipas, temos de ter estruturas fortes; Para termos estruturas fortes, temos de ter di-

rigentes fortes; E para termos dirigentes fortes temos de ter formação e especificamente nesta área do dirigismo", considera Albertino Galvão – um dos dirigentes a receber o Diploma –, que se mostrou satisfeito com a adesão à primeira edição do curso. "O Algarve foi a Associação que teve mais participações, o que é gratificante e que vem fortalecer o futebol e o futsal na região", afirma.

Também para André Seabra, o balanço é "extremamente positivo". "Tivemos 51 dirigentes aprovados, o que do ponto de vista da generalidade dos cursos que já decorreram nas outras Associações, esta é uma muita boa representação e por isso gostaria de felicitar a Associação de Futebol do Algarve e todos os seus dirigentes", disse o responsável. A Portugal Football School, criada em março de 2017, é um projeto da Federação Portuguesa de Futebol de parceria com as universidades portuguesas e que tem como objetivo formar jogadores, dirigentes, treinadores, árbitros, meios de comunicação social e profissionais de saúde.

Ouro e prata no Torneio Amizade

As seleções do Algarve de futebol de sub-13 e de sub-14 terminaram a participação no Torneio Amizade, em Beja, nos primeiros dias de junho, com um total de cinco vitórias em seis jogos disputados. O pleno de triunfos deu aos sub-13 o primeiro lugar da prova, enquanto os sub-14 ficaram no segundo lugar, em igualdade pontual com o primeiro classificado.

Luis Martins (2), António Vicente (2) e Miguel Laginha fizeram os golos da formação mais jovem e Uri Lima (2), Guilherme Martins e João Conceição marcaram para a geração do Torneio Interassociações Lopes da Silva.

Resultados

Sub-13 - AF Algarve-AF Beja, 2-0; AF Viseu-AF Algarve, 1-2; AF Algarve-AF Portalegre, 1-0.

Sub-14 - AF Algarve-AF Beja, 2-1; AF Viseu-AF Algarve, 2-0; AF Algarve-AF Portalegre, 2-0.





EQUIPA B, JUVENIS E INICIADOS CONQUISTARAM TÍTULOS ALGARVIOS

Louletano celebra festa em triplicado

O Louletano Desportos Clube viveu uma ponta final de época em festa, no futebol, com três títulos alcançados em campeonatos do Algarve, dois deles em escalões de formação (juvenis e iniciados), com o consequente regresso do clube aos respetivos escalões nacionais, nos quais tem marcado presença de relevo. Na galeria de honra do Louletano figura a equipa de iniciados que em 1976/77 chegou à final da Taça Nacional (derrota por 2-0 diante do FC Porto), então o único torneio do escalão organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, e, depois de um período de menor fulgor o futebol juvenil do clube atravessa uma fase de ressurgimento, expresso nos sucessos alcançados nesta temporada.

A equipa B do Louletano, constituída quase exclusivamente por jovens com menos de 23 anos e, por isso, uma extensão da formação, dominou o campeonato da 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, acabando por garantir a subida à 1.ª Divisão e depois o título com grande margem de folga.

O conjunto orientado por Ricardo Bernardo chegou ao comando na nona jornada e não mais saiu da frente, embora só no último terço da prova tenha ganho margem de folga significativa sobre a concorrência, que acabou por conformar-se com a luta pelo segundo posto (que também garantia a subida).

Nessa disputa o Culatrense acabou por levar a melhor, superando Faro e Benfica, Odeáxere e Samsense, num campeonato muito disputado e em que os melhores argumentos coletivos e individuais do Louletano acabaram por fazer a diferença.

Na próxima época a equipa B do clube de Loulé competirá na 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, o escalão que an-

tecede o Campeonato de Portugal, onde se encontra o conjunto principal, o que proporcionará uma maior interação entre os dois conjuntos.

JUVENIS

Na 1.ª Divisão de juvenis da Associação de Futebol do Algarve as últimas jornadas foram marcadas por fortes emoções. O Louletano chegou à penúltima jornada na frente, dependendo apenas de si próprio para conquistar o título, mas nessa ronda perdeu no reduto do Farense, por 3-0, e a turma de Faro assumiu o comando, reunindo a partir daí o estatuto de clara favorita.

Na última jornada o Farense deslocava-se ao reduto do Campinense (em jogo que teve lugar em Salir) e um triunfo diante do último classificado garantia a subida à turma da capital da região. O Louletano ainda alimentava esperanças, embora ténues, mas dependia da ajuda de terceiros.

O Louletano ganhou ao Guia, em casa, por 4-1, e ficou a aguardar notícias vindas de Salir. O empate (1-1) registado entre Campinense e Farense, de alguma forma inesperado, atendendo à diferença pontual en-



tre as duas equipas, fez com as lágrimas derramadas na ronda anterior pelos jogadores da turma de Loulé se transformassem em sorrisos.

A equipa orientada por Pedro Pereira fez um percurso de trás para a frente: terminou a primeira fase em segundo lugar, com menos quatro pontos que o Farense, e acabou por anular essa diferença, por via de uma melhor segunda fase, na qual teve um percurso bem melhor que o seu adversário direto: nove vitórias e uma derrota, em dez jogos,

contra sete vitórias, um empate e duas derrotas do conjunto de Faro, numa disputa intensa e vibrante entre duas das melhores escolas do futebol da nossa região.

Na próxima temporada o Olhanense volta ao campeonato nacional de juvenis, formando com o Portimonense o par de conjuntos algarvios participantes naquele escalão, um dos mais exigentes, pelo seu formato, do futebol jovem nacional.

INICIADOS

No campeonato da 1.ª Divisão de iniciados da Associação de Futebol do Algarve a superioridade do Louletano foi por demais evidente e traduziu-se na conquista do título e no regresso do clube às competições nacionais.

Logo na primeira parte ficaram marcadas enormes diferenças: o conjunto de Loulé somou 57 pontos, contra 41 do segundo classificado, o Imortal, sofrendo apenas uma derrota, no reduto do Portimonense (2-1), à sexta jornada. O Louletano só viria a perder na segunda fase, em Albufeira, numa altura em que já tinha o título no bolso.

Na primeira jornada da segunda fase a equipa orientada por Paulo Cavaco ganhou e o Imortal empatou, sendo a diferença entre as duas equipas dilatada para 18 pontos e logo aí – se dúvidas houvessem – pareceu



claro que tudo estava resolvido.

Assim foi, atendendo à consistência revelada, e a cinco jornadas do fim o Louletano fez a festa do título e da subida, ao bater em casa o Ferreiras, por 4-0. A derrota por 3-0 no reduto do Imortal, na ronda seguinte, serviu apenas para os albufeirenses (que não perderam na segunda fase, somando um empate e uma vitória contra o campeão) mostrarem o seu brio e a qualidade dos seus jovens praticantes.

Com fortes tradições neste escalão, como vimos, o Louletano volta ao campeonato nacional de iniciados, juntando-se a Portimonense, Farense e Olhanense no lote de equipas algarvias envolvidas na competição. Na última época, e pela segunda campanha consecutiva, o Portimonense assegurou a participação na segunda fase, competindo com Sporting e Benfica, entre outros conjuntos.





PORTIMONENSE COM DOIS SUCESSOS NO FUTEBOL JUVENIL

Infantis fazem história e juniores sobem à 2.ª

Os infantis do Portimonense (futebol de nove) escreveram uma página de enorme no muito recheado rol de sucessos do clube nos escalões de formação: conquistaram pela quarta vez consecutiva o campeonato do Algarve, sendo os alvinegros os únicos que ergueram o troféu desta prova, desde a sua criação.

Uma boa primeira fase, concluída com uma vantagem de três pontos sobre a Escola João Moutinho, já deixava antever que o Portimonense reunia condições para discutir o primeiro lugar e a segunda fase confirmou-o por inteiro.

O grupo orientado por João Santos, auxiliado por João Cabrita, assumiu o comando logo na primeira jornada e daí não saíria mais até ao fim, ganhando crescente vantagem sobre os seus mais diretos adversários. No final da primeira volta o segundo colocado, o Louletano, já estava a sete pontos de distância.

A vitória (3-0) diante do Louletano, em casa, já na segunda volta, dilatou para 12 pontos a diferença entre as duas equipas, quando faltavam disputar apenas seis jornadas, e nem um percalço do Portimonense na ronda seguinte, no reduto do Guia (4-2) – o segundo em toda a época, depois da derrota caseira (0-1) contra a Escola João Moutinho na fase inicial – criou sérias dúvidas sobre o desfecho da prova.

A festa chegaria a três jornadas do fim: o Portimonense bateu a Escola João Moutinho, por 5-0, e, com nove pontos acima do Louletano e vantagem no confronto direto, as contas ficaram matematicamente fechadas, num campeonato animado e competitivo, que contou ainda com uma boa prestação do Guia, a equipa que fechou o pódio.

JUNIORES VENCEM

O Portimonense celebrou ainda outro título no futebol juvenil: os juniores sagraram-se campeões do Algarve e asseguraram o regresso ao campeonato nacional da 2.ª Divisão.

A subida ficou assegurada a cinco jornadas do fim, pois o Farense não poderia ser promovido (já tem uma equipa a participar na 2.ª divisão nacional) e a diferença entre o Portimonense e o Guia tornou-se, a partir dessa ronda, irrecuperável para a formação da capital do frango, terceira colocada.

Faltava, depois, a cereja no topo do bolo, ou seja, o título. Que foi celebrado na penúltima jornada, com um triunfo no reduto do São Luís, por 4-0. A diferença de quatro pontos para o Farense acabou com as esperanças dos jovens da capital algarvia, quase todos de



primeiro ano e que deram elogiável luta até perto do fim.

Num campeonato muito participado (15 equipas) e que mostrou equipas e jogadores de qualidade, com condições para justificarem oportunidades em patamares mais elevados, o Portimonense sob o comando de Nuno Guedes, coadjuvado por André Gomes, ganhou 24 dos 30 jogos disputados, somando ainda dois empates e duas derrotas.

As derrotas, curiosamente, foram registadas em casa, diante do Silves (4-5) e do Guia (1-2) e os empates ocorreram na deslocação à Guia (2-2) e na receção ao Louletano (1-1). Diante do Farense, o seu mais direto adversário na luta pelo título, a equipa alvinegra esteve irreprensível: triunfos em casa (2-1) e fora (3-0).



Na 2.ª Divisão nacional o Portimonense irá fazer companhia ao Farense, o outro representante algarvio nesta prova, uma vez que Louletano e Olhanense desceram.



Castromarinense bisa no escalão de infantis

A União Desportiva Castromarinense continua a somar êxitos no futsal, aposta recente no clube (com apenas seis anos) mas muito bem-sucedida, a avaliar pelos excelentes resultados alcançados. Os infantis sagraram-se campeões do Algarve, repetindo o sucesso alcançado na época passada, e várias outras formações marcaram presença em finais de competições regionais.

Os pequenos futsalistas de Castro Marim cumpriram uma primeira fase imaculada: 16 vitórias noutros tantos jogos, com oito pontos de vantagem sobre o segundo (precisamente o Gejupce, que seria o adversário na decisão do título) e um saldo impressionante de 184 golos marcados (média de 11,5 por jogo) e 12 sofridos.

Logo aí ficou clara a qualidade da equipa, que partiu para a fase de play off na condição de grande candidata ao troféu de campeão do Algarve. E viria a confirmar esse estatuto, passando apenas por algumas dificuldades na final, na qual registou a sua única derrota na prova (5-3 no reduto do Gejupce).

No play off o Castromarinense começou por afastar o Albufeira Futsal (9-0 e 16-1), ultrapassando depois o

São Pedro 7-2 e 8-2), sem nunca precisar do terceiro e ganhando, invariavelmente, por margem folgada.

O Gejupce, segundo classificado na fase regular, foi também ultrapassando os seus obstáculos e encontrou o Castromarinense na final. O clube de Portimão impôs-se no primeiro jogo, em casa, como já vimos, mas depois os jovens de Castro Marim, atuando perante o seu público, mostraram-se mais fortes e ganharam os dois jogos seguintes, por 3-0 e 4-1, erguendo o troféu em disputa.



CASA DO BENFICA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL CONQUISTA 2.ª DIVISÃO DE FUTSAL

Triunfo assinala ano de estreia

A estreia em competições oficiais de futsal foi assinalada pela Casa do Benfica de São Brás de Alportel com um feito de monta: o conjunto serrano conquistou o título de campeão da 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, ao bater na final outra casa encarnada, a de Quarteira, por 7-3.

Num campeonato que voltou a disputar-se, depois de alguns anos de interregno, contando com a participação de 15 equipas, a primeira fase até nem registou um desempenho particularmente brilhante da equipa da Casa do Benfica de São Brás de Alportel, que ficou no quarto lugar da Série B, o último que garantia a discussão pela subida e pelo título, atrás da Casa do Benfica de Quarteira, de Os Bonjoanenses e da Checul.

Já a segunda fase foi diferente e o conjunto são-brasense terminou o seu grupo na frente, superando Os Bonjoanenses, os Lagoenses e a Casa do Benfica de Lagos, com cinco vitórias e uma derrota.

As meias-finais, à melhor de três jogos, foram resolvidas à segunda partida: a Casa do Benfica de São de Alportel somou duplo triunfo frente à Checul (3-1 e 6-4) e o mesmo sucedeu com a Casa do Benfica de Quarteira (vencedora do torneio do campeão de inverno, em janeiro, recorde-se), que levou a melhor diante de Os Bonjoanenses (2-1 e 4-2).

Na final, disputada em Loulé, e perante assinalável entusiasmo, a Casa do Benfica de São Brás de Alpor-

tel mostrou melhores argumentos e venceu de forma incontestável, tornando-se, assim, no segundo clube do concelho a erguer troféus no futsal, depois do Machados, que tem dominado o futsal feminino sénior nas últimas campanhas.

No jogo para apuramento do terceiro classificado Os Bonjoanenses impuseram-se à Checul mas apenas no desempate por pontapés da marca de penálti, depois de um jogo muito disputado e marcado por grande equilíbrio.

A aposta levada a cabo pela Associação de Futebol do Algarve, criando condições para que mais clubes aderissem à prática do futsal federado no escalão de seniores masculinos revelou-se um assinalável sucesso e o campeonato da 2.ª Divisão mostrou equipas e praticantes de qualidade, com argumentos para ajudarem a modalidade a crescer na nossa região.



LOULETANO, SONÂMBULOS, INTER-VIVOS E PARCHALENSE VENCEM

Emoção a rodos nas finais de futsal

Louletano (juniões masculinos), Sonâmbulos (juvenis) e Inter-Vivos (iniciados) foram os vencedores da Taça do Algarve nas respetivas categorias, enquanto o Parchalense conquistou a Taça Complementar, em seniores femininos. Todas as finais destas competições foram integradas num vasto programa que incluiu as decisões da Taça do Algarve de seniores masculinos e da 2.ª Divisão, levado a cabo no pavilhão municipal de Loulé.

Em iniciados, o equilíbrio prevaleceu no tempo regulamentar e no prolongamento e o empate (3-3) registado obrigou ao recurso a pontapés da marca de penálti, com o Inter-Vivos a bater o Portimonense, por 3-2.

Em juniores também foi necessário prolongamento e desempate por pontapés da marca de penálti (4-4 e 2-0) para o Louletano bater o Castromarinense.

Já em juvenis registou-se uma diferença acentuada na eficácia das equipas em liça e o Sonâmbulos, da Luz de Tavira, levou a melhor, por 7-3, diante do Castromarinense.

Por fim, na Taça Complementar de futsal, em seniores femininos, o Parchalense, no seu primeiro ano de atividade neste escalão, superiorizou-se ao Portimonense, ganhando por 5-1.

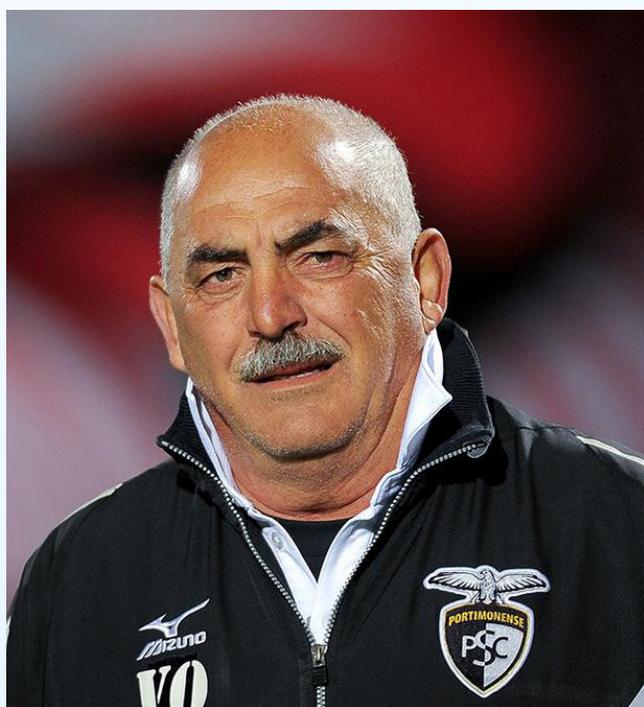
Refira-se que nestas competições, que tiveram uma fase prévia, seguindo-se meias-finais e final, não participaram os campeões do Algarve – Machados (seniores femininos), Albufeira Futsal (juniões masculinos), Pedra Mourinha (juvenis) e Boavista (iniciados) – envolvidos nas Taças Nacionais das respetivas categorias.



OS DOIS TREINADORES SERÃO RECONHECIDOS PELA AF ALGARVE

Oliveira e Conceição na II.ª Festa do Futebol

Os treinadores Vítor Oliveira, o primeiro a conduzir uma equipa da nossa região nas competições europeias, e Luís Conceição, que ganhou os Jogos Olímpicos da Juventude no comando da seleção nacional feminina de futsal, serão distinguidos pela Associação de Futebol do Algarve no decurso da II.ª edição da Festa do Futebol, que decorrerá no dia 16 de junho, no hotel Vila Galé, na Meia-Praia, em Lagos, com o apoio do município lacobrigense.



No dia 18 de setembro de 1985, num Estádio do Portimonense apinhado, e no dia da inauguração do novo sistema de iluminação, os alvinegros defrontaram o Portimonense, ganhando por 1-0, golo de Pita, e no banco, a comandar o conjunto, estava Vítor Oliveira, na sua época de estreia na função.

Na campanha anterior o Portimonense alcançara a sua melhor classificação de sempre na I.ª Divisão, um quinto lugar, sob a orientação do algarvio Manuel José. O excelente trabalho realizado pelo treinador de Vila Real de Santo António motivou a cobiça do Sporting nos seus serviços e o sucessor foi encontrado dentro do próprio grupo: Vítor Oliveira encerrou a carreira de jogador e passou a exercer a de treinador.

Já o treinador algarvio Luís Conceição, responsável

pela seleção nacional de futsal feminino, alcançou em outubro de 2018 alcançou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, disputados em Buenos Aires. O maior feito da modalidade, na vertente feminina, com um registo impressionante de seis vitórias em seis jogos disputados.

No ano em curso, em fevereiro, Luís Conceição levou Portugal à final do Campeonato da Europa, disputado no nosso país, em Gondomar. A derrota com a Espanha não ensombra um percurso notável e o crescimento registado pelo futsal feminino luso no panorama internacional.

Em anos anteriores a Festa do Futebol já distinguiu várias figuras de relevo do futebol, futsal e futebol de praia naturais do Algarve ou com relevante trabalho aqui realizado. Em 2018 tivemos como convidado especial o futsalista algarvio Pedro Cary, devido à conquista do título europeu de seleções, tendo recentemente juntando mais um feito de tomo ao seu brilhante palmarés, a vitória na Liga dos Campeões da modalidade.

João Moutinho, Manuel José, Manuel Cajuda, Rui Bento, João Virgínia e vários outros treinadores e jogadores passaram pela Festa do Futebol, vendo o seu percurso reconhecido, no âmbito das homenagens especiais que desde a primeira edição têm pautado o evento promovido pela Associação de Futebol do Algarve.



Desfile de premiados no regresso às origens

A Festa do Futebol regressa ao palco que albergou a 1.ª edição, então com o decisivo envolvimento de Flávio Figueiras, àquele tempo vice-presidente da Associação de Futebol do Algarve, e o acolhimento e empenho de toda a Direção. Depois disso o evento já passou por vários concelhos da nossa região, crescendo em dimensão e importância, a ponto de ganhar o estatuto de tradicional encerramento da temporada.

Além dos onze prémios que resultam da votação dos nossos dirigentes e treinadores (e, alguns, da escolha do Departamento Técnico da AF Algarve), serão também distinguidos os árbitros do ano, em futebol e futsal. O prémio dedicação futsal e as homenagens especiais constituem, também, pontos altos desta iniciativa, que conta, em 2019, com o relevante apoio da Câmara Municipal de Lagos.

Confira, no quadro, a lista de nomeados.



Rui Duarte, premiado em 2018



NOMEADOS

Dirigente do Ano

António Colaço (Ferreiras)
António José Alves (Esp. Lagos)
Rui Correia (Sonâmbulos)

Treinador do Ano – Futebol

António Pereira (II Esperanças)
Ricardo Moreira (Imortal)
Roberto Alberto (Esp. Lagos)

Treinador do Ano – Futsal

Carlos Juliano (Farense)
Nuno Xabregas (Sonâmbulos)
Pedro Moreira (Portimonense)

Jogador do Ano – Futebol

Francisco Batista (Esp. Lagos)
Leonardo Lelo (Olhanense)
Paollo Oliveira (Imortal)

Jogador do Ano – Futsal

Amílcar Emídio (CB SB Alportel)
Jorge Moura (Lusitano/Sonâmbulos)
Miguel Serina (Sonâmbulos)

Jogadora do Ano – Futebol

Beatriz Guerreiro (Gin. Tavira)
Madalina Tatar (4 ao Cubo)
Patrícia Teixeira (Guia)

Jogadora do Ano – Futsal

Ana Rita Jónia (Parchalense)
Margarida Limpo (Campinense)
Marta Faria (Machados)

Jogador Jovem do Ano – Futebol

Diogo Paulo (Ferreiras)
Leonardo Lelo (Olhanense)
Rui Santos (Portimonense)

Jogador/a Jovem do Ano – Futsal

Beatriz Vicente (Pedra Mourinha)
Lucas Mestre (Inter-Vivos)
Rodrigo Alves (Albufeira Futsal)

Equipa Jovem do Ano – Futebol

Louletano (juvenis)
Odeáxere (iniciados)
Portimonense (juvenis)

Equipa Jovem do Ano – Futsal

Albufeira Futsal (juniores masc.)
Boavista (iniciados)
Pedra Mourinha (juniores fem.)

Odiáxere campeão sem qualquer derrota



O Clube Desportivo Odiáxere escreveu uma página brilhante da história do seu futebol juvenil ao conquistar o título de campeão do Algarve da 2.ª Divisão, em iniciados, depois de uma campanha imaculada: ao longo da época a formação do concelho de Lagos não sofreu qualquer derrota, somando 26 vitórias e quatro empates, no cômputo das duas fases da prova, sendo que na primeira apenas registou triunfos. Ainda assim, não foi um êxito fácil. Longe disso! A equipa da Geração de Génios comandou a classificação ao longo de toda a segunda volta e chegou à última jornada com dois pontos de vantagem sobre o Odiáxere e, também, sem derrotas na segunda fase.

Na última jornada as duas equipas encontraram-se e à Geração de Génios bastava o empate, enquanto o Odiáxere precisava de uma vitória para terminar a competição no primeiro lugar. O conjunto visitante venceu por 0-2 e fez a festa do título.

Ao longo da época apenas quatro equipas roubaram pontos à turma de Odiáxere, que registou empates frente ao Portimonense (1-1, fora), 4 ao Cubo (0-0, fora), Ge-



ração de Génios (0-0, em casa) e Escola de Futebol de Faro (1-1, fora).

Um sucesso que assinala o ressurgimento do futebol juvenil do Odiáxere, o qual ainda não há muito tempo viveu épocas marcantes, assinaladas, inclusive, com a presença no Nacional de iniciados.

Imortal celebra ao cair do pano



O Imortal Desportivo Clube fez a festa do título de campeão de juvenis da 2.ª Divisão na última jornada, na qual precisava de uma vitória diante do Odeáxere, em casa, e de um percalço do Farense na deslocação ao reduto do Louletano. Essa conjugação de resultados acabou por verificar-se, permitindo a celebração dos jovens albufeirenses.

Um êxito particularmente saboroso, atendendo a que o Imortal ocupava o quinto lugar no final da primeira volta do torneio de apuramento do campeão, a sete pontos do Farense, e atrás, ainda, de São Luís, Louletano e Silves.

Na segunda volta o Imortal só não ganhou um dos nove jogos disputados (empate a um golo na deslocação ao reduto do Farense) e encetou grande recuperação, embora sem nunca ocupar o primeiro lugar, pertença, ao longo da prova, de São Luís (quatro jornadas), Louletano (duas jorna-

das) e Farense (II jornadas).

O Imortal só atingiria o topo da classificação... depois do último jogo. Cumpriu a sua tarefa, batendo o Odeáxere, por 1-0, e de Loulé haveriam de chegar boas notícias (Louletano e Farense empataram a um golo), irrompendo a festa.

Um sucesso suado, numa prova extremamente competitiva, face à qualidade demonstrada por vários conjuntos, e decidida mesmo sobre a linha de meta.



Internacional festeja sucesso nos sub-12



O Internacional Clube de Almancil alcançou um saboroso feito no escalão de infantis sub-12, em futebol de sete, sagrando-se campeão na última jornada, ao bater o Farensense, que liderava a classificação, por expressivo 5-1.

À entrada para o último jogo a formação de Almancil estava no segundo lugar, a três pontos do Farensense, e tinha perdido a partida da primeira volta por 3-0. Nestas circunstâncias, o Internacional necessitava de um triunfo por três golos de diferença, pois em caso de igualdade com o adversário tinha (larga) vantagem no saldo de golos.

E assim aconteceu: os jovens almancilenses viveram uma manhã memorável, ganhando por 5-1, o que permitiu, mesmo sobre a linha de meta, a ultrapassagem ao Farensense, a única equipa a impor, ao longo da época, uma derrota ao Internacional.

A formação do Internacional cumpriu a primeira fase da prova com sete vitórias, um empate e nenhuma derrota e, na segunda fase, a equipa somou 17 vitórias e a já assinalada derrota, no reduto do Farensense.

No total, o Internacional registou a impressionante soma

de 243 golos marcados, média ligeiramente superior a dez por partida, num campeonato muito animado e disputado até final, por força das excelentes campanhas



dos conjuntos de Almancil e de Faro, que não perderam pontos com qualquer outro dos conjuntos apurados para a fase de apuramento do campeão.

Farensense mostra clara superioridade nos sub-13



O Sporting Clube Farensense sagrou-se campeão do Algarve no escalão de infantis sub-13, em futebol de sete, depois de uma campanha em que bem cedo ficou vencedora a superioridade da formação da capital algarvia, a qual desfez todas as dúvidas a duas jornadas do fim, quando bateu o Montenegro, segundo classificado, por expressivo 6-0, fechando, matematicamente, as contas do título.

Ao longo da época, e somando as duas fases da prova, a formação de sub-13 do Farensense registou apenas uma derrota (em casa, por 0-2, com o Silves, equipa que não conseguiu o apuramento para a discussão do título) e três empates, curiosamente todos pelo mesmo resultado (1-1), dois na primeira fase, um em casa, contra o Louletano, e outro na deslocação a Silves, e o último na segunda fase, no reduto do Louletano.

Na segunda fase, a que decidia o título, o Fa-

rensense assumiu o comando da prova à segunda jornada e... de lá não sairia mais, embora o Montenegro tenha oferecido valorosa réplica. As duas equipas partilharam a liderança até à quinta jornada, com a vitória do Farensense no terreno do seu vizinho (4-2) a marcar uma diferença que seria depois dilatada para quatro pontos, até ao jogo da segunda volta entre as duas equipas, que permitiu a festa do Farensense pela conquista do ceptro.





Bola ao Centro

João Leal

Recordando o campeão Torres

Nascido em Faro, onde seu pai exercia funções de guarda fiscal, mas verdadeira e assumidamente fusetaense, uma vez que foi na Fuseta que viveu desde menino e moço e se iniciou na prática futebolística, o guarda-redes Joaquim Torres +e uma referência do futebol nacional. Nos anos 60, quando exercemos funções docentes na "branca noiva do mar", cuja escola o então moço frequentou, concluindo o ensino primário (hoje denominado de básico), era o futuro guarda-redes – esguio, humilde e felino – por todos carinhosamente conhecido por "Quim Chupa", sem que soubéssemos a razão desta alcunha.

Dele, com quem cultivámos uma verdadeira amizade, temos gratas recordações, como as de praticante de merceeiro no estabelecimento da atual Rua da Liberdade, propriedade do Sr. Viçoso; dos 14-0 sofridos no Estádio de São Luís, em Faro, num prélio contra o Farense a contar para a 1.ª Divisão distrital, quando era treinador Toupeiro (Francisco Dias, que jogou no Olhanense, Juventude de Évora, Fuseta, Sambrasense etc.); da sua transferência, ainda júnior, para o Vitória de Setúbal, por 25 contos, quando presidíamos à Assembleia Geral do Sport Lisboa e Fuseta e a cuja Direção presidia o jornalista Pereira Neto, no tempo em que Tavares da Silva era o secretário-geral dos sadinos...

Torres, velha glória do Vitória de Setúbal, onde alinhou durante uma década, entre 1963/64 e 1975/76, sendo treinado por esses mestres maiores do futebol português que foram Fernando Vaz e José Maria Pedroto, quando os setubalenses alcançaram a sua melhor classificação de sempre na 1.ª Divisão (segundo lugar e apuramento para as provas da UEFA); e jogador do FC Porto de 1976/77 a 1979/80, sendo campeão nacional em 1978/79 e também, na fase final da sua car-



reira, Amora e Nacional da Madeira.

Após deixar o futebol Joaquim Torres dedicou-se a outra das grandes paixões da sua vida, a fotografia, abrindo um estabelecimento em Setúbal e trabalhando para vários órgãos de comunicação social.

Faleceu no hospital do Barreiro, aos 74 anos, vítima de uma pneumonia, aquele moço simples, afável e nome grande do nosso futebol, que se incluiu na lista dos grandes jogadores que despontaram ao serviço do Sport Lisboa e Fuseta, como o já referido Toupeiro, Nuno Agostinho (internacional júnior, jogando no Olhanense e na Académica), Matias (Olhanense). Januário (Olhanense e Farense) ou Ismael (Farense), entre vários outros.

Torres, uma saudade e uma lembrança!



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve

Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 103 – Maio/Junho de 2019

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Ivo Neves e João Leal

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de St.º António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de St.º António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt